

Domain Name System

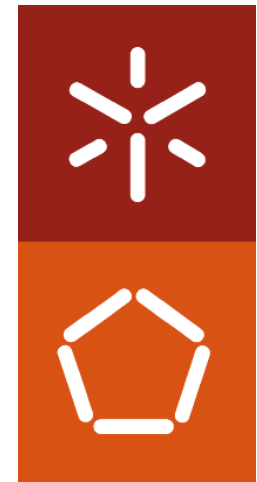
Comunicações por Computador

Licenciatura em Engenharia Informática
3º ano/1º semestre

Adaptado do capítulo 2 do livro

Computer Networking: A Top Down Approach

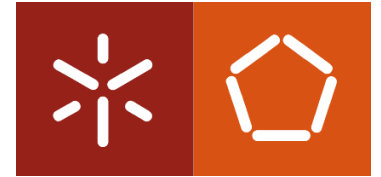
J.Kurose & K.Ross, Addison-Wesley, 2021.





- E-Mail precisa entregar uma mensagem dirigida a a10000@alunos.uminho.pt, costa@di.uminho.pt e belem@presidencia.pt ... onde entregar? Como fazer?
- Servidor de mail recebe pedido de entrega suspeita de 222.122.229.55... deve aceitar a conexão ou não? Como decidir?
- Browser precisa de iniciar conexão TCP com www.google.com ... para onde mandar o pacote de SYN? Para qual dos googles mandar?
- Tenho uma chamada VoIP para o número de telefone +351 253 604442? O que faço com ela?
- Vou ligar-me a www.cgd.pt... Mas será mesmo a Caixa Geral de Depósitos?

DNS



- Ferramentas cliente: host, nslookup, dig

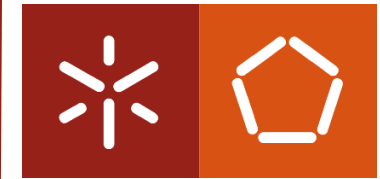
\$ host www.google.pt

\$ host 193.136.19.20

\$ nslookup www.google.pt

\$ dig www.google.pt

DNS: Domain Name System



Pessoas: muitos identificadores:

- Segurança Social, Contribuinte, Nome, BI, N° Passaporte...

Internet: hosts e routers:

- Endereços IP (32 ou 128 bit) - usados para endereçar datagramas
- “nome”, ex: www.google.com – usado pelos humanos

Q: Como mapear os endereços IP nos nomes ?

Uma App? A fazer coisas da rede?
Não devia estar no layer 3?

Domain Name System:

- **Base de dados distribuída** implementada numa hierarquia de **servidores de nomes**
- **Protocolo da camada de aplicação** hosts, routers, servidores de nomes comunicam para **resolver** nomes (tradução endereço/nome)
 - nota: uma função nuclear da Internet implementada como protocolo de aplicação
 - Complexidade na periferia (“edge”) da rede!



Serviços DNS

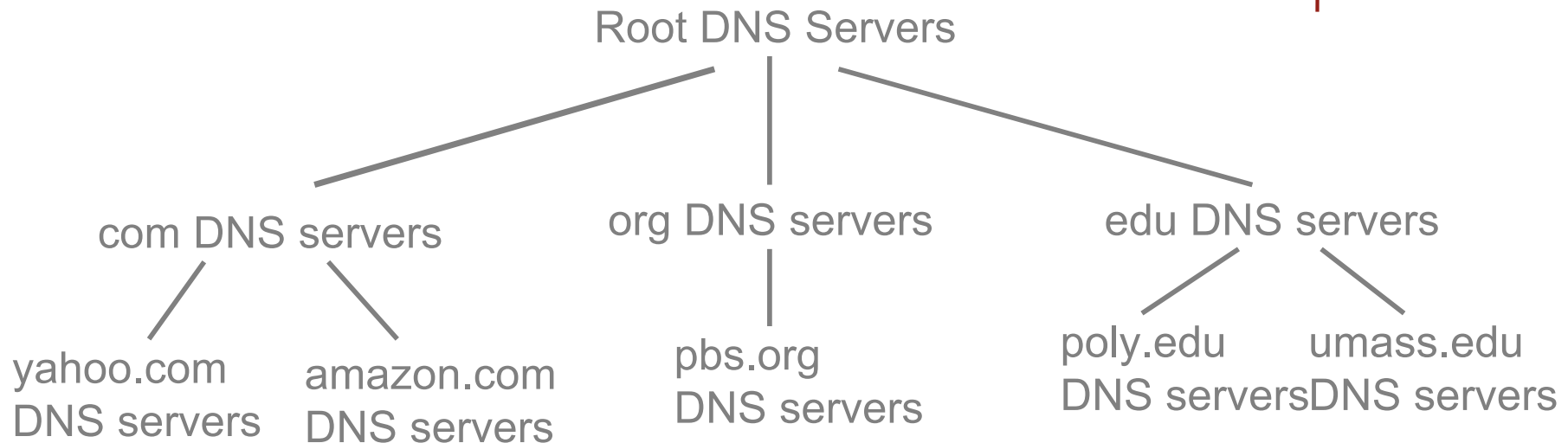
- **Tradução dos nomes dos hosts para endereços IP**
- **Aliases dos hosts (nomes alternativos)**
 - Nome principal, aliases
- **Definição do servidor de mail**
- **Distribuição de carga**
 - Servidores Web replicados: um conjunto de endereços IP associados a um único nome

Porque não centralizar o DNS?

- **ponto de falha único**
- **Volume de tráfego**
- **Base de dados centralizada distante**
- **manutenção**

É claro que não é escalável!

Base de dados distribuída e hierárquica



Cliente pretende o IP de www.amazon.com; 1ª aproximação (funciona?):

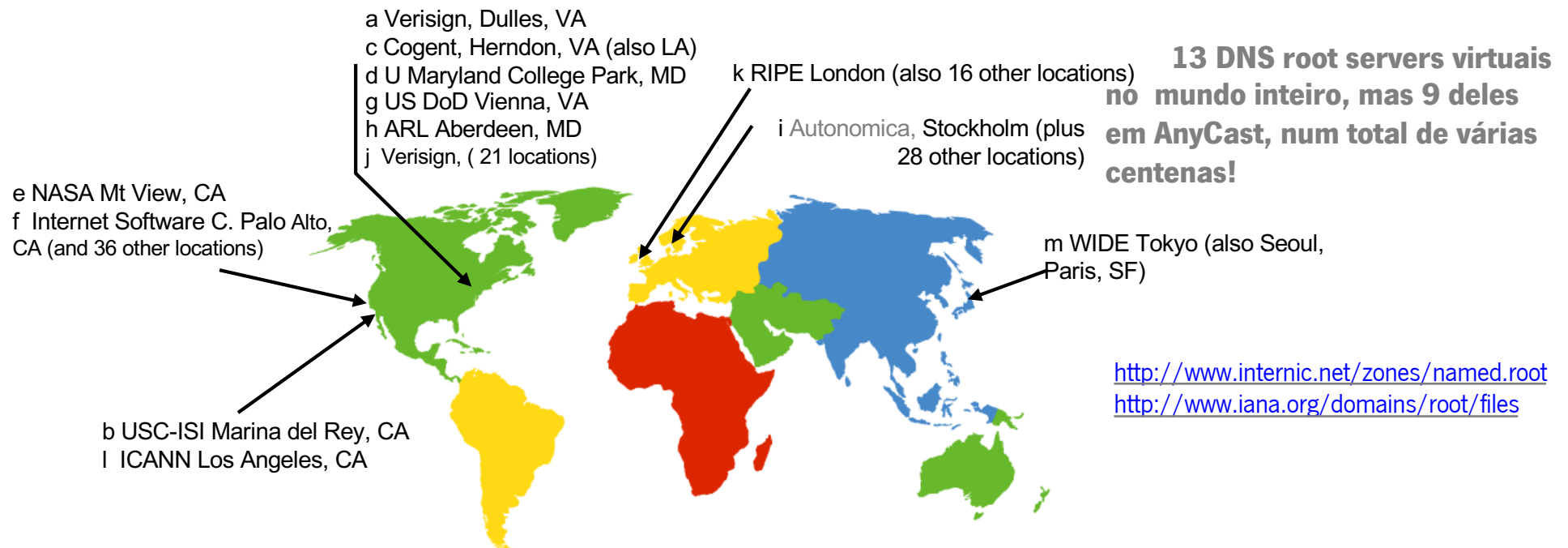


- Cliente interroga um root server para descobrir servidores de DNS para o domínio de topo com
- Cliente interroga servidor DNS de com para obter o servidor DNS de amazon.com
- Cliente interroga servidor DNS de amazon.com para obter o endereço IP de www.amazon.com
- Cliente guarda toda a informação obtida nesta interacção em cache (servidores DNS, endereços IP, etc.)

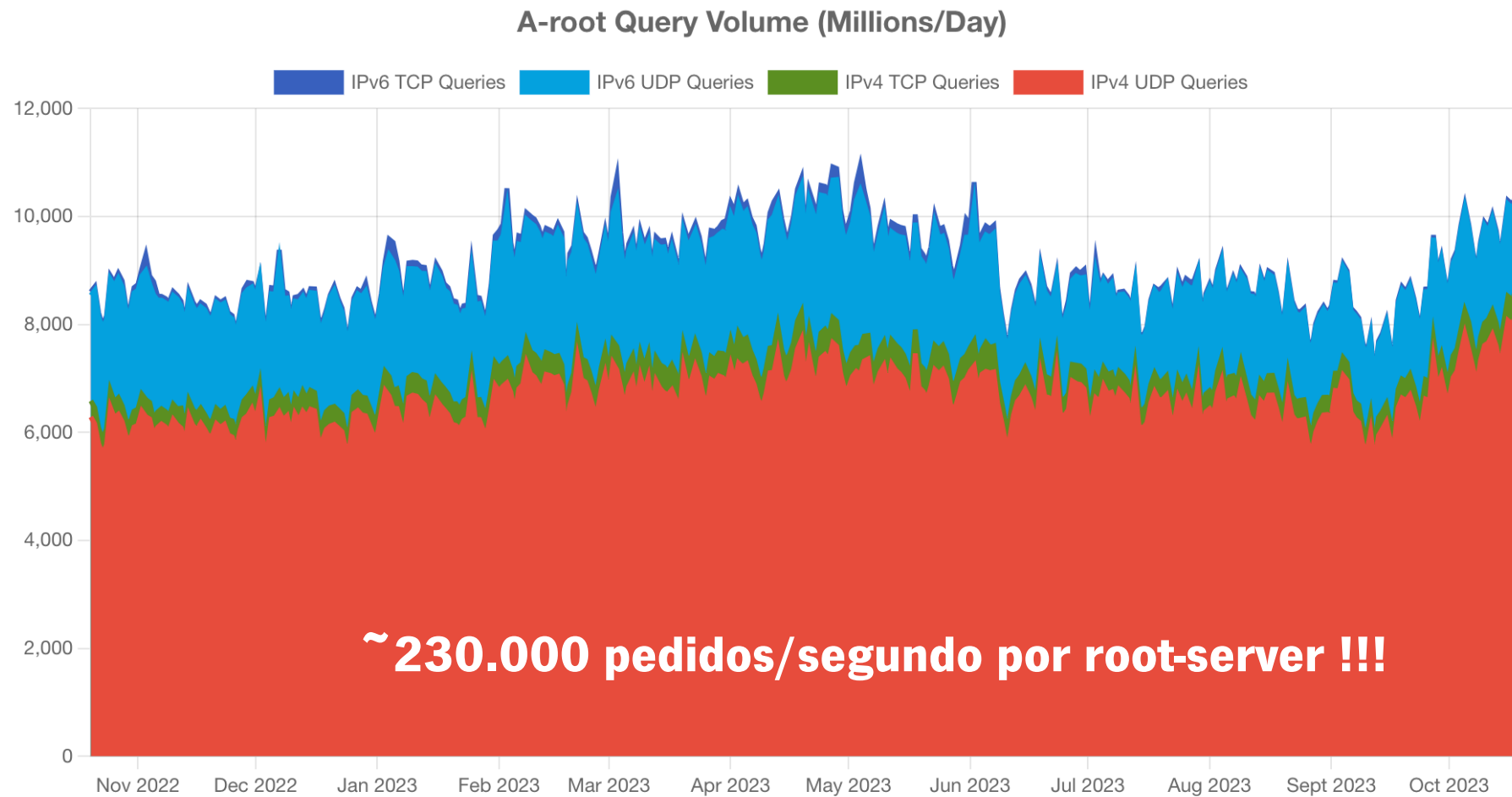
DNS: Root servers



- São contactados pelos servidores de nomes locais que não conseguem resolver um nome
- O que pode/poderia fazer o root server:
 - Contactar servidor DNS autoritativo se o mapeamento do nome não é conhecido
 - Obtém mapeamento (nome, servidor DNS)
 - Retorna esse mapeamento ao servidor de nomes local



Carga DNS em A.Root-Servers.net

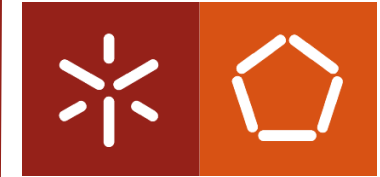


Fonte: <https://a.root-servers.org/metrics> (Outubro/2023)

TLD e Servidores Autoritativos



- **Domínios de topo (TLD: Top-Level Domain Servers)**
 - responsáveis por .com, .org, .net, .edu, etc, e todos os domínios de topo dos países .pt, .uk, .fr, .ca, .jp, etc.
 - **Verisign** (Network Solutions) administra os servidores TLD para o domínio .com. **Educause** gere o TLD .edu.
 - TLD para Portugal: Associação DNS Portugal (<https://www.pt.pt/pt/>)
- **Servidores DNS autoritativos:**
 - Servidores DNS das organizações, com autoridade sobre domínio de nomes local e sobre mapeamentos nome/endereço
 - Podem ser geridos pela própria organização ou pelo seu ISP
 - Podem conter DB (base dados) original ou cópias oficiais dessa DB
 - Determinam vários parâmetros temporais (TTL em segundos)



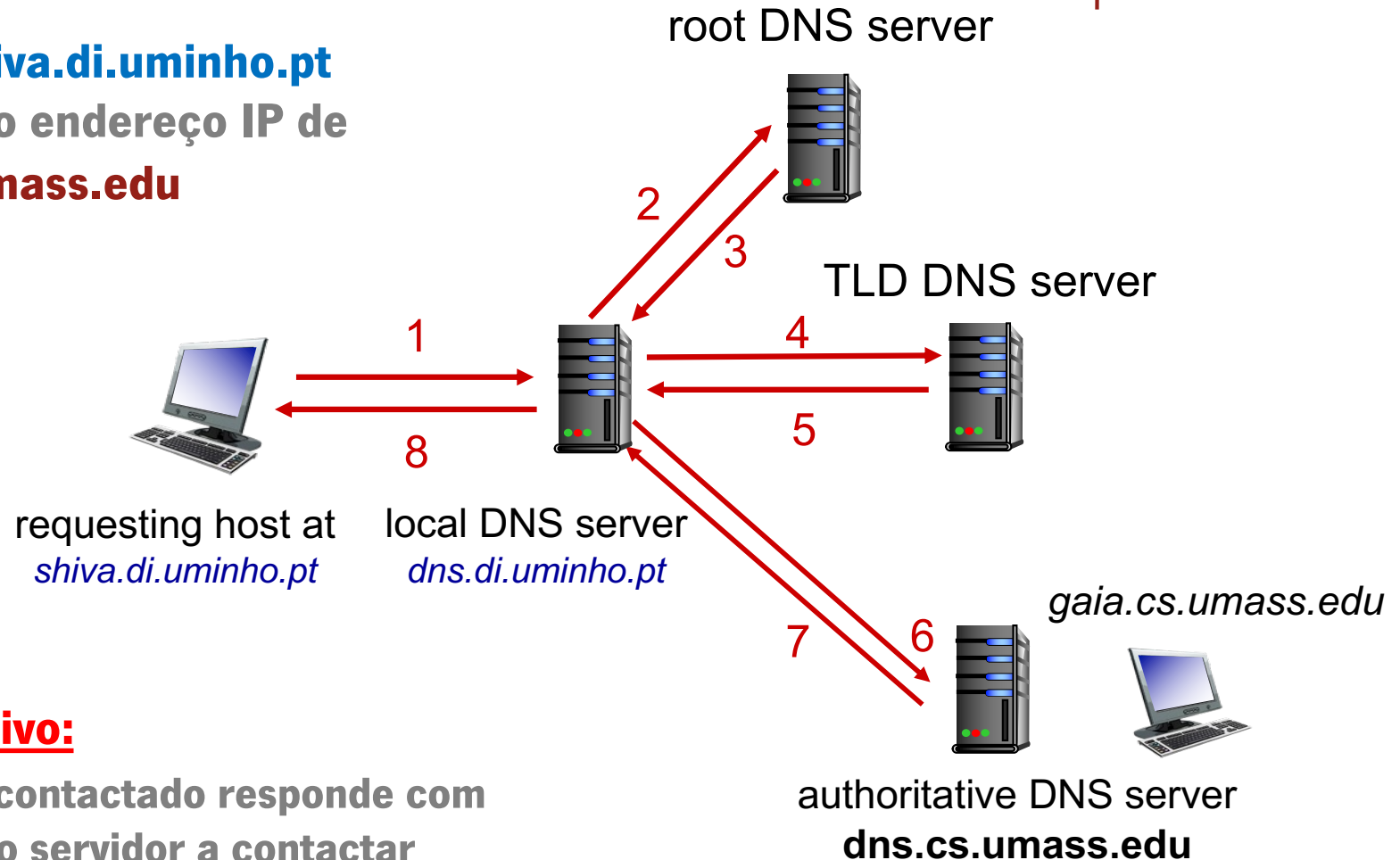
Servidor de Nomes local

- Pode pertencer à hierarquia
- Cada ISP (ISP residencial, empresas, universidades) tem um.
 - Também designado por “default name server”
- Quando um host formula uma interrogação DNS ela deve ser sempre dirigida ao seu Servidor DNS local
 - Funciona como um proxy, redirecionando a query para a hierarquia quando necessário; designa-se por forwarder
 - Faz caching
 - O papel de proxy/caching justifica só por si a existência do servidor local; pode ainda acumular funções de servidor autoritativo;

DNS: exemplo da resolução dum nome



- O Host **shiva.di.uminho.pt** pretende o endereço IP de **gaia.cs.umass.edu**



Modo iterativo:

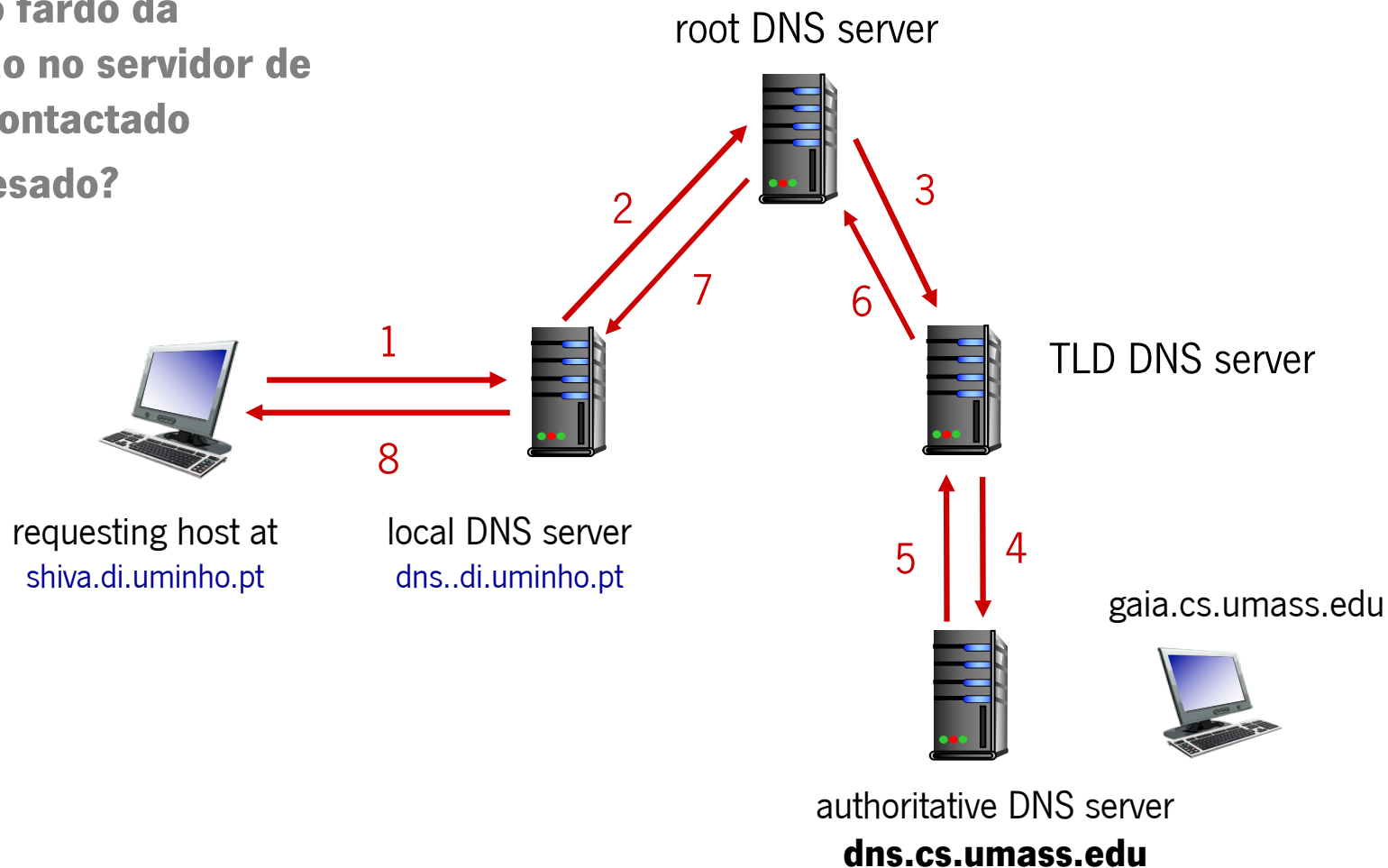
- Servidor contactado responde com o nome do servidor a contactar
- “Eu não conheço esse nome, mas pergunte a este servidor”

DNS: exemplo da resolução dum nome

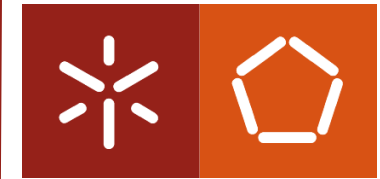


Modo recursivo:

- Coloca o fardo da resolução no servidor de nomes contactado
- Fardo pesado?

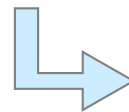


DNS: modo de operação



- **Todas as aplicações consultam o DNS!!**

- Enviar uma mensagem de e-mail pode implicar 2 ou três consultas!
- Aceder a uma página WWW, implica pelo menos 1 consulta!



Tem de ser **muito** eficiente!

- **Funciona sobre UDP:**

- basta um único datagrama (512 bytes) por cada pedido e por cada resposta

- **Existem múltiplos servidores por cada domínio:**

- Um servidor **primário** e um ou mais **secundários**
- Os servidores **secundários** mantêm, de forma automática, réplicas dos primários

- **Os servidores e os clientes armazenam as respostas obtidas durante um certo tempo (TTL) para não andarem sempre a perguntar a mesma coisa...**

- **caching**

DNS: actualização de dados



- **sempre que um (qualquer) servidor de nomes aprender um mapeamento, guarda-o de imediato em **cache****
 - as entradas na cache expiram (timeout) e desaparecem após algum tempo
 - Os servidores de nomes TLD são normalmente armazenados em cache nos servidores DNS locais
 - Portanto os root name servers acabam por não ser assim tão visitados...
- **Mecanismos de actualização dinâmica e notificação (update/notify) já definidos pelo IETF**
 - RFC 2136
 - <http://www.ietf.org/html.charters/dnsind-charter.html>

DNS resource records (RR)



DNS: BD distribuída que armazena resource records (RR)

Formato RR: (name, value, type, ttl)

- **Type=A**
 - **name** é o nome de um host
 - **value** é o endereço IP
- **Type=NS**
 - **name** é um nome de um domínio (ex.: uminho.pt)
 - **value** é o nome do host do servidor DNS autoritativo para o domínio
- **Type=CNAME**
 - **name** é um alias (nome alternativo) para outro nome “canónico” (o real!)
www.dn.pt é na realidade
dn.sapo.pt
 - **value** é o nome canónico (real)
- **Type=MX**
 - **name** é um nome de domínio
 - **value** é o nome do servidor de e-mail associado ao nome **name**

DNS resource records (RR)

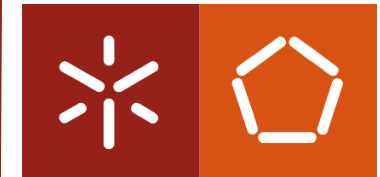


http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_DNS_record_types

SOA	(Start Of Authority)	Define o início de uma zona e todos os seus parâmetros...
NS	(Name Server)	Define o(s) servidor(es) que detém autoridade numa zona
MX	(Mail Exchanger)	Define o(s) servidor(es) de mail para o domínio...
A	(Address)	Endereço IP v4.
AAAA	(IPv6 Address)	Endereço IP v6.
WKS	(Well Known Services)	Define serviços (portas) disponíveis num sistema
PTR	(Pointer)	Apontador para o nome... usado no reverse-mapping
SRV	(Service Locator)	Generalização do MX para localizar outros serviços...
CNAME	(Canonical name)	Nome alternativo...
KEY	(Public key)	Chave pública
SIG	(Signature)	Assinatura digital

Só em 2010 nos root servers!!

DNS protocolo, mensagens protocolares



Protocolo DNS: duas mensagens (**query** e **reply**), exactamente com o mesmo **formato**

cabeçalho da mensagem

- **identification:** quantidade de 16 bits; uma resposta usa sempre o mesmo valor da interrogação
- **flags:**
 - query or reply
 - recursion desired
 - recursion available
 - reply is authoritative

identification	flags
number of questions	number of answer RRs
number of authority RRs	number of additional RRs
questions (variable number of questions)	
answers (variable number of resource records)	
authority (variable number of resource records)	
additional information (variable number of resource records)	



DNS protocolo, mensagens protocolares



Name e **Type**
da interrogação

RRs de resposta
à interrogação

records com nomes
de servidores autoritativos

informação adicional,
não requerida, mas
que pode ser muito útil

identification	flags
number of questions	number of answer RRs
number of authority RRs	number of additional RRs
questions (variable number of questions)	
answers (variable number of resource records)	
authority (variable number of resource records)	
additional information (variable number of resource records)	

↑
12 bytes
↓

Formato binário (não é texto!) compactado.
Nunca se repete duas vezes a mesma label.
Usam-se apontadores sempre que possível.

Segurança: Ataques DNS



Ataques DDoS

bombardear servidores root com tráfego

- atualmente sem sucesso
- filtragem de tráfego
- cache no servidor DNS local de IPs dos TLD, permite fazer bypass a servidores root

bombardear servidores TLD

- potencialmente mais perigosos

Ataques redirect

man-in-middle

- Interceptar queries

DNS poisoning

envia respostas falsas ao servidor DNS > envenena caches

Ataques exploit

enviar queries com falso IP origem

requer amplificação

Ataques DNS... já aconteceram!

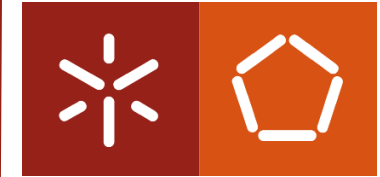


Ataques DDoS

- serviço DYN DNS foi alvo de um ataque extraordinariamente forte em 21/Oct/2016
- impacto fortíssimo em serviços Internet (Twitter, Spotify, Reddit, etc)
 - ataque baseado em IoT devices (1.2 Tbit/sec)

Ataques DDoS

- ataque anterior DDoS a root servers ocorreu em 21/Oct/2002
- volume tráfego gerado de 50-100 Mbits/sec por root server
- ataque ao conteúdo da DB DNS do(s) root servers



Resolução de Nomes (DNS)

- **O programa nslookup permite consultar o DNS directamente:**

- Obter um endereço IP, dado um nome

```
C:> nslookup xpto.com
Server: dns.xyz.pt
Address: 194.67.3.20
```

```
Name: xpto.com
Address: 198.41.0.6
```

```
C:> nslookup
> set type=A
> xpto.com
...
```

- Obter um nome, dado um endereço IP

```
C:> nslookup
> set type=PTR
> 193.136.9.240
...
```

```
C:> nslookup
> set type=PTR
> 240.9.136.193.in-addr.arpa.
...
```

Resolução de Nomes (DNS)



- **O programa nslookup permite consultar o DNS directamente:**

- Obter os servidores de E-Mail de um domínio (Mail eXchangers)

```
C:> nslookup  
> set type=MX  
> uminho.pt  
...
```

- Obter os servidores de DNS de um domínio (Name Servers)

```
C:> nslookup  
> set type=NS  
> uminho.pt  
...
```

- Saber quem é o responsável por um domínio (type = SOA)

Resolução de Nomes (DNS)



```
> set debug
> set ty=mx
> alunos.uminho.pt.
```

```
Non-authoritative answer:
Server: marco.uminho.pt
Address: 193.136.9.240
```

```
-----
Got answer:
```

```
HEADER:
```

```
opcode = QUERY, id = 2, rcode = NOERROR
header flags: response, want recursion, recursion avail.
questions = 1, answers = 1, authority records = 3, additional = 7
```

```
QUESTIONS:
```

```
alunos.uminho.pt, type = MX, class = IN
```

```
ANSWERS:
```

```
-> alunos.uminho.pt
MX preference = 5, mail exchanger = mx.uminho.pt
ttl = 3600 (1 hour)
```

```
AUTHORITY RECORDS:
```

```
-> alunos.uminho.pt
nameserver = dns3.uminho.pt
ttl = 46640 (12 hours 57 mins 20 secs)
-> alunos.uminho.pt
nameserver = dns2.uminho.pt
ttl = 46640 (12 hours 57 mins 20 secs)
-> alunos.uminho.pt
nameserver = dns.uminho.pt
ttl = 46640 (12 hours 57 mins 20 secs)
```

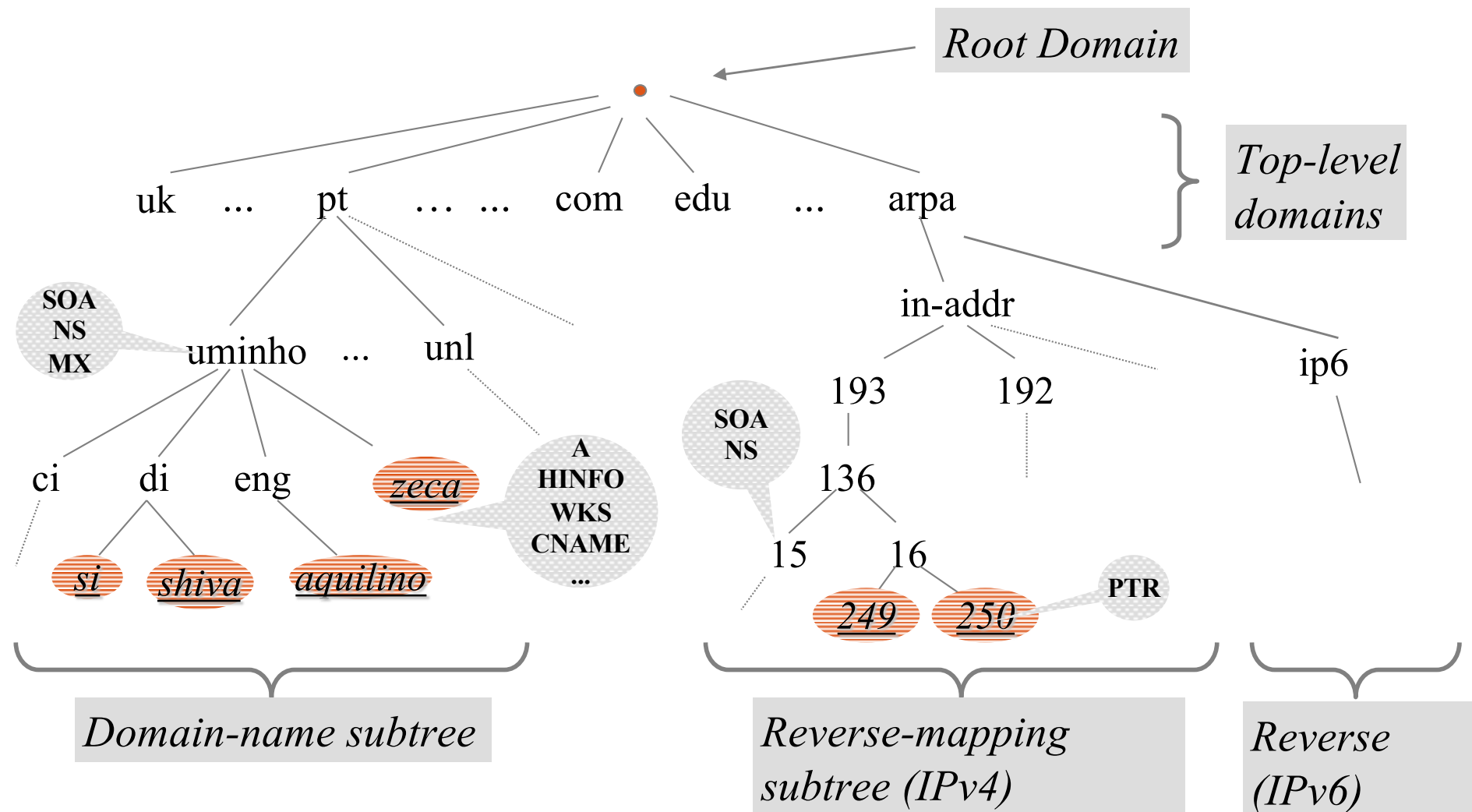
```
ADDITIONAL RECORDS:
```

```
-> mx.uminho.pt
internet address = 193.137.9.142
ttl = 150 (2 mins 30 secs)
-> dns3.uminho.pt
internet address = 193.137.16.65
ttl = 150 (2 mins 30 secs)
```

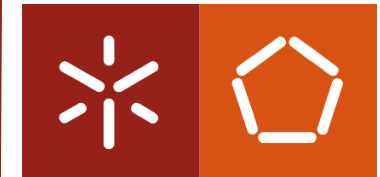
```
-> dns3.uminho.pt
AAAA IPv6 address = 2001:690:2280:1::65
ttl = 150 (2 mins 30 secs)
-> dns.uminho.pt
internet address = 193.137.16.75
ttl = 150 (2 mins 30 secs)
-> dns.uminho.pt
AAAA IPv6 address = 2001:690:2280:1::75
ttl = 150 (2 mins 30 secs)
-> dns2.uminho.pt
internet address = 193.137.16.145
ttl = 150 (2 mins 30 secs)
-> dns2.uminho.pt
AAAA IPv6 address = 2001:690:2280:801::145
ttl = 150 (2 mins 30 secs)
```

identification	flags
number of questions	number of answer RRs
number of authority RRs	number of additional RRs
questions (variable number of questions)	
answers (variable number of resource records)	
authority (variable number of resource records)	
additional information (variable number of resource records)	

Resolução de Nomes (DNS)



Resolução de Nomes (DNS)

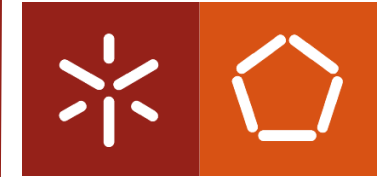


```
> set ty=PTR
> 1.19.136.193.in-addr.arpa.
Non-authoritative answer:
Server: marco.uminho.pt
Address: 193.136.9.240

-----
Got answer:
HEADER:
    opcode = QUERY, id = 21, rcode = NOERROR
    header flags: response, want recursion, recursion avail.
    questions = 1, answers = 1, authority records = 6, additional = 10

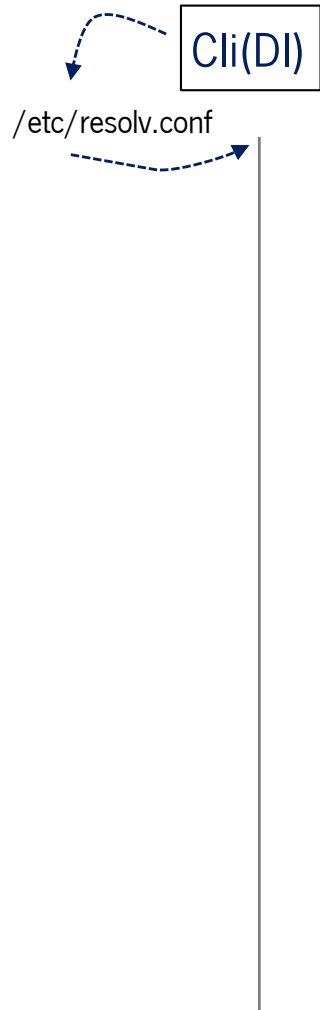
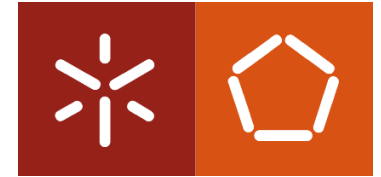
QUESTIONS:
    1.19.136.193.in-addr.arpa, type = PTR, class = IN
ANSWERS:
-> 1.19.136.193.in-addr.arpa
    name = dns.di.uminho.pt
    ttl = 251 (4 mins 11 secs)
AUTHORITY RECORDS:
-> 19.136.193.in-addr.arpa
    nameserver = alfa.di.uminho.pt
    ttl = 251 (4 mins 11 secs)
-> 19.136.193.in-addr.arpa
    nameserver = dns2.di.uminho.pt
```

Exercício

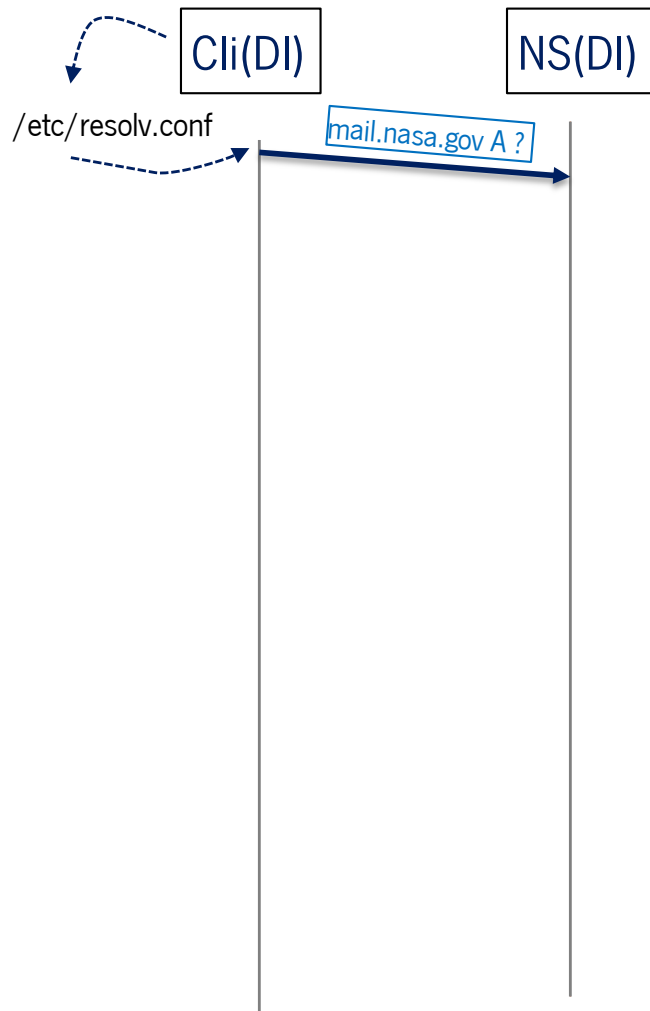


- Para todos os clientes da rede fixa do DI, designados em abstrato por $\text{Cli}(\text{di})$, o servidor local do DNS é, também em abstrato, $\text{NS}(\text{di})$. Essa informação é colocada manualmente no ficheiro `/etc/resolv.conf`, ou obtida automaticamente por DHCP. Suponha agora que um $\text{Cli}(\text{di})$ quer resolver o nome [mail.nasa.gov](#). Explique como se processa a resolução nas seguintes circunstâncias:
 - Todos os servidores de nomes da hierarquia aceitam responder em modo recursivo (altamente improvável!);
 - Só o servidor local admite responder em modo recursivo ao cliente;
 - Nenhum servidor admite o modo recursivo.

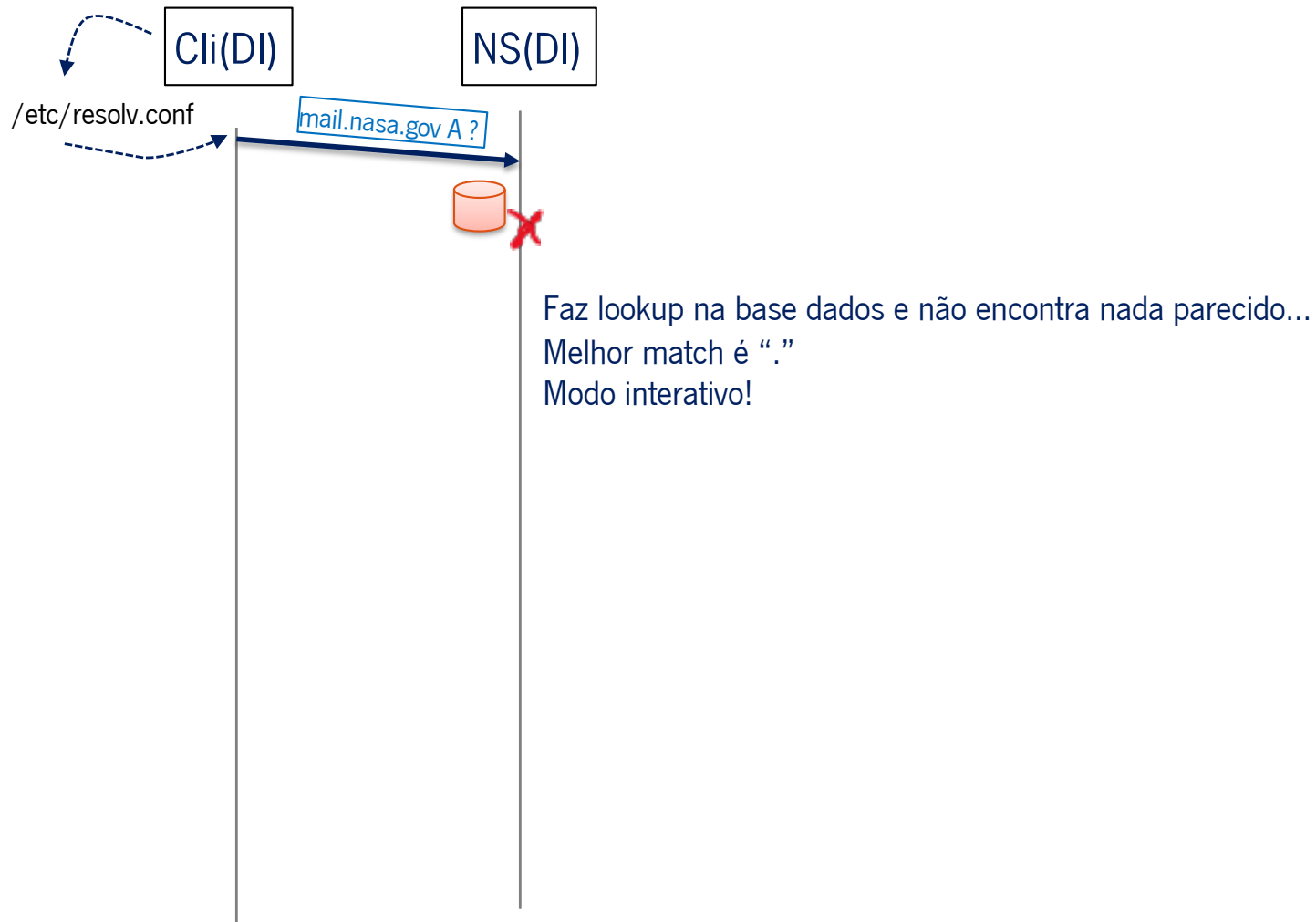
Exercício: endereço de mail.nasa.gov



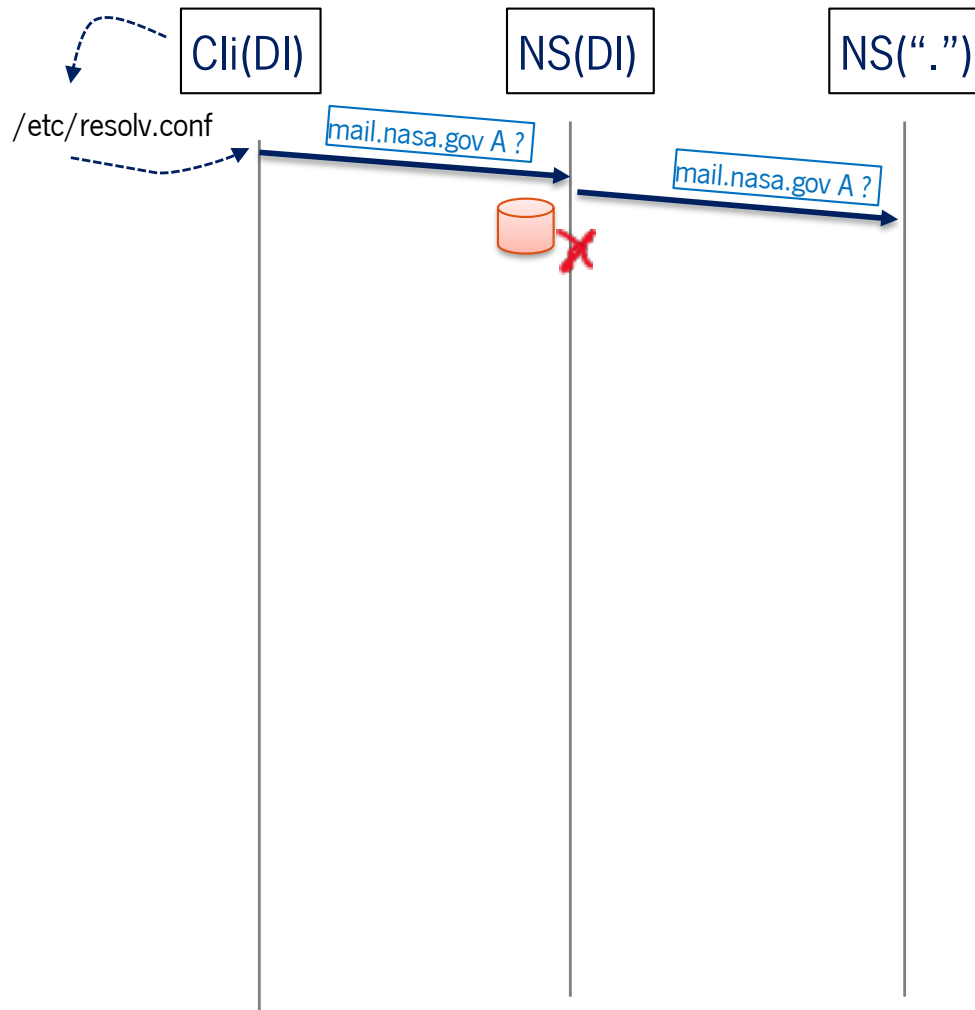
Exercício: endereço de mail.nasa.gov



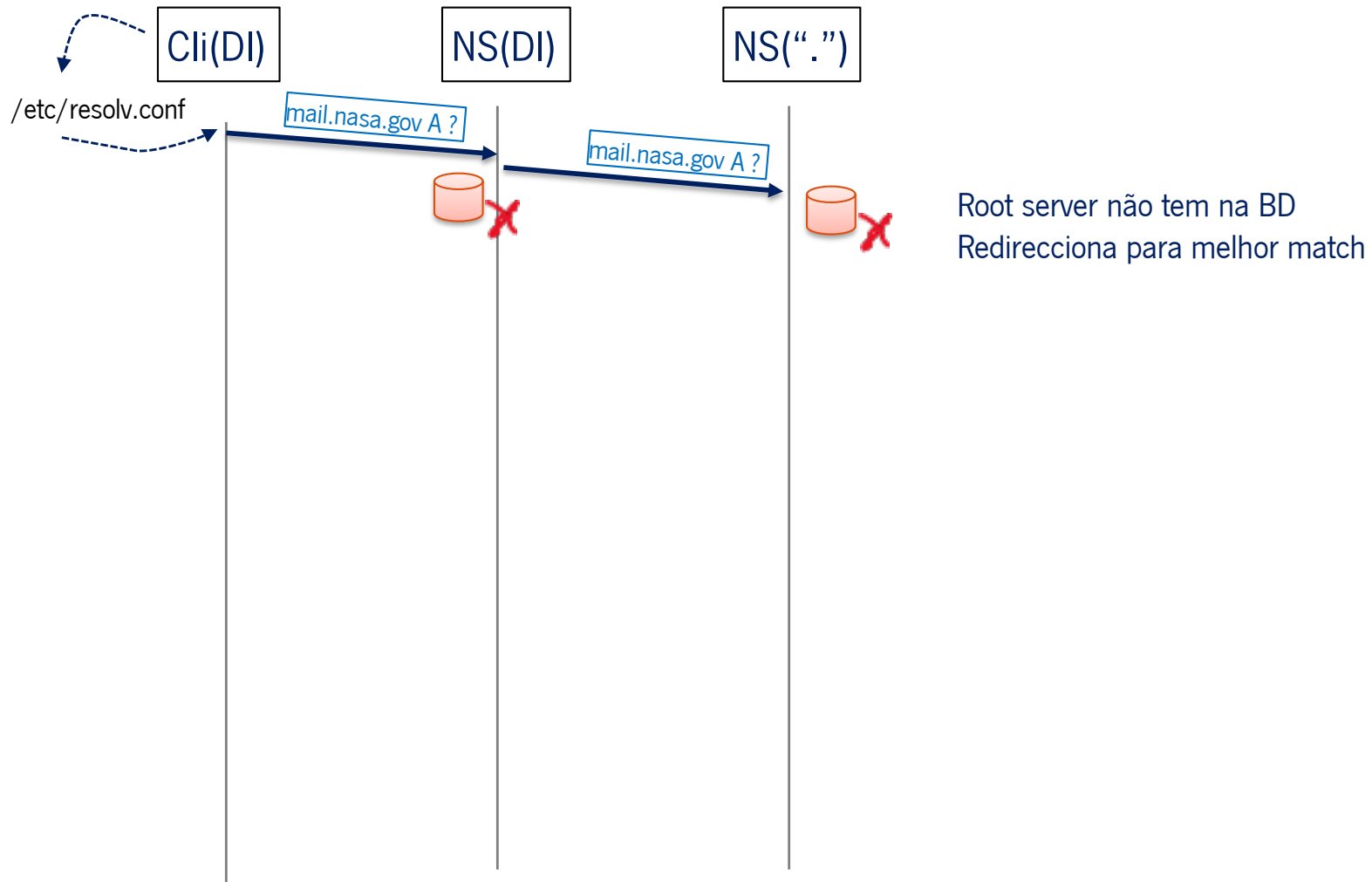
Exercício: endereço de mail.nasa.gov



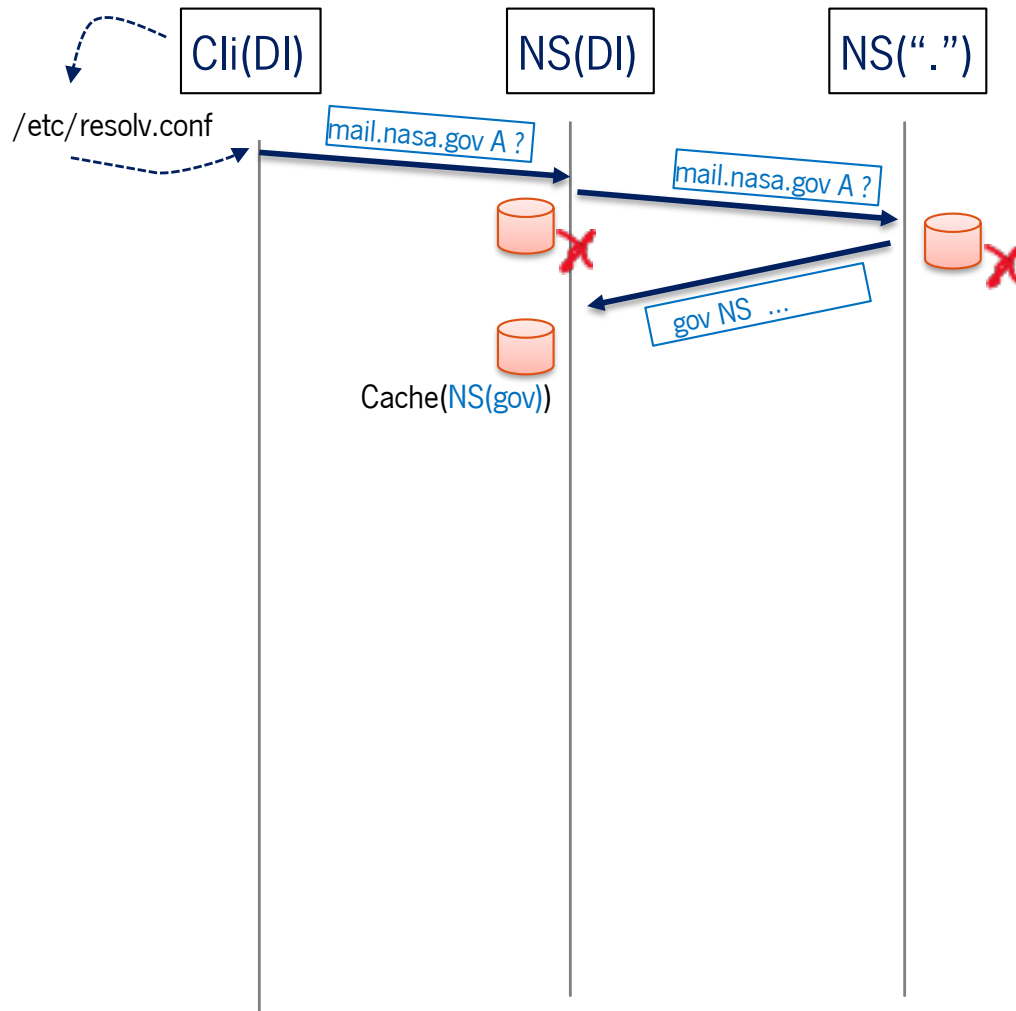
Exercício: endereço de mail.nasa.gov



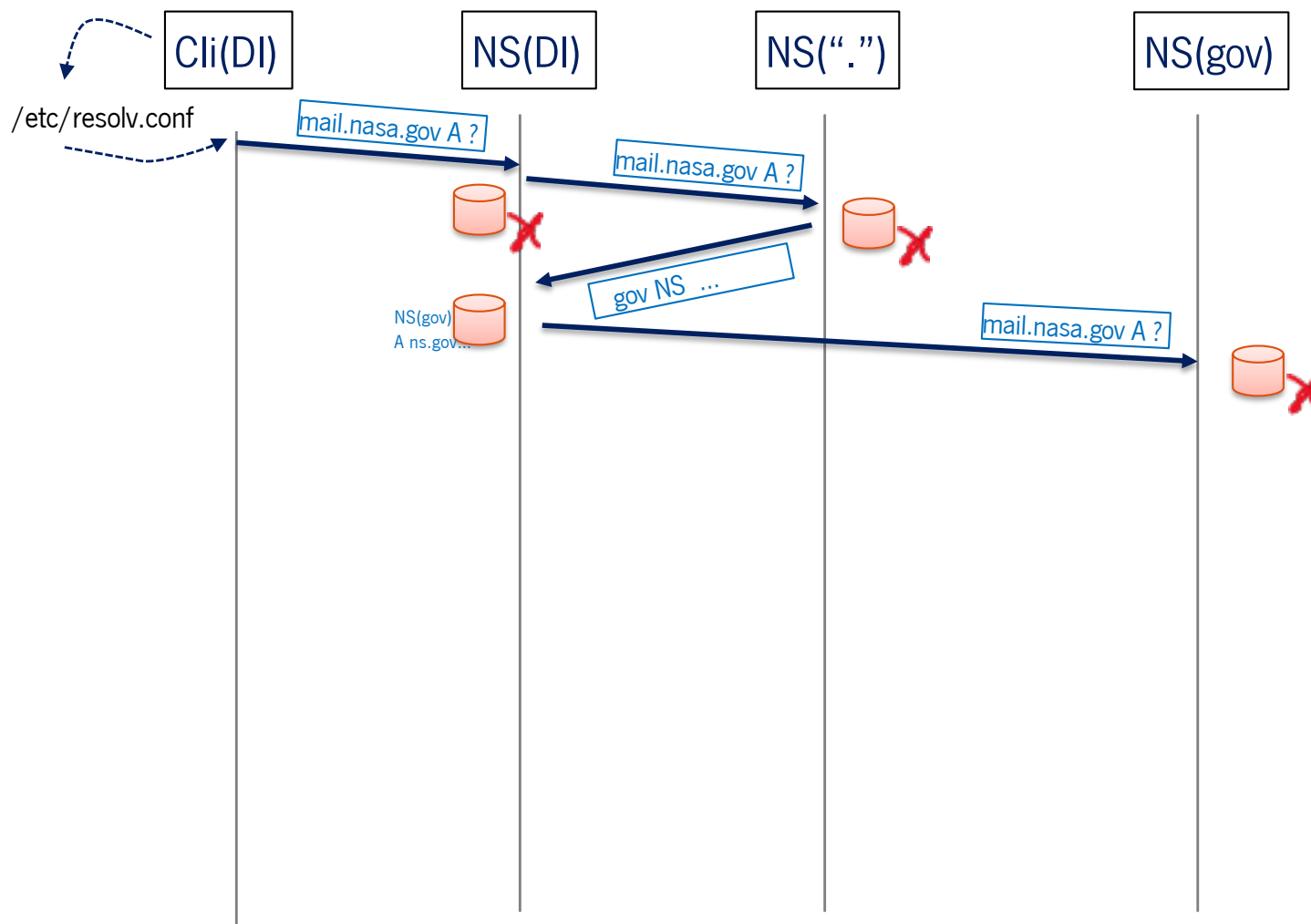
Exercício: endereço de mail.nasa.gov



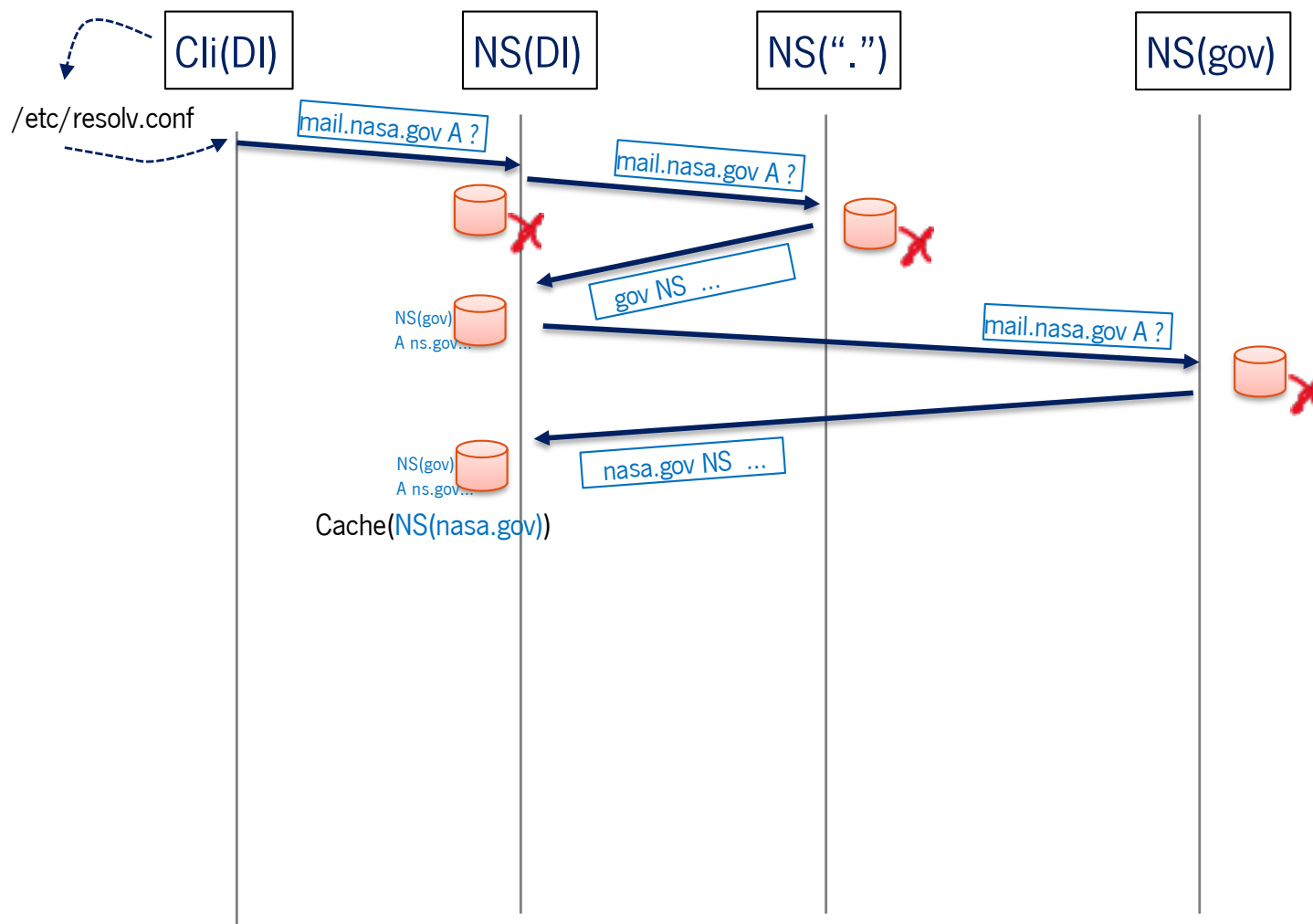
Exercício: endereço de mail.nasa.gov



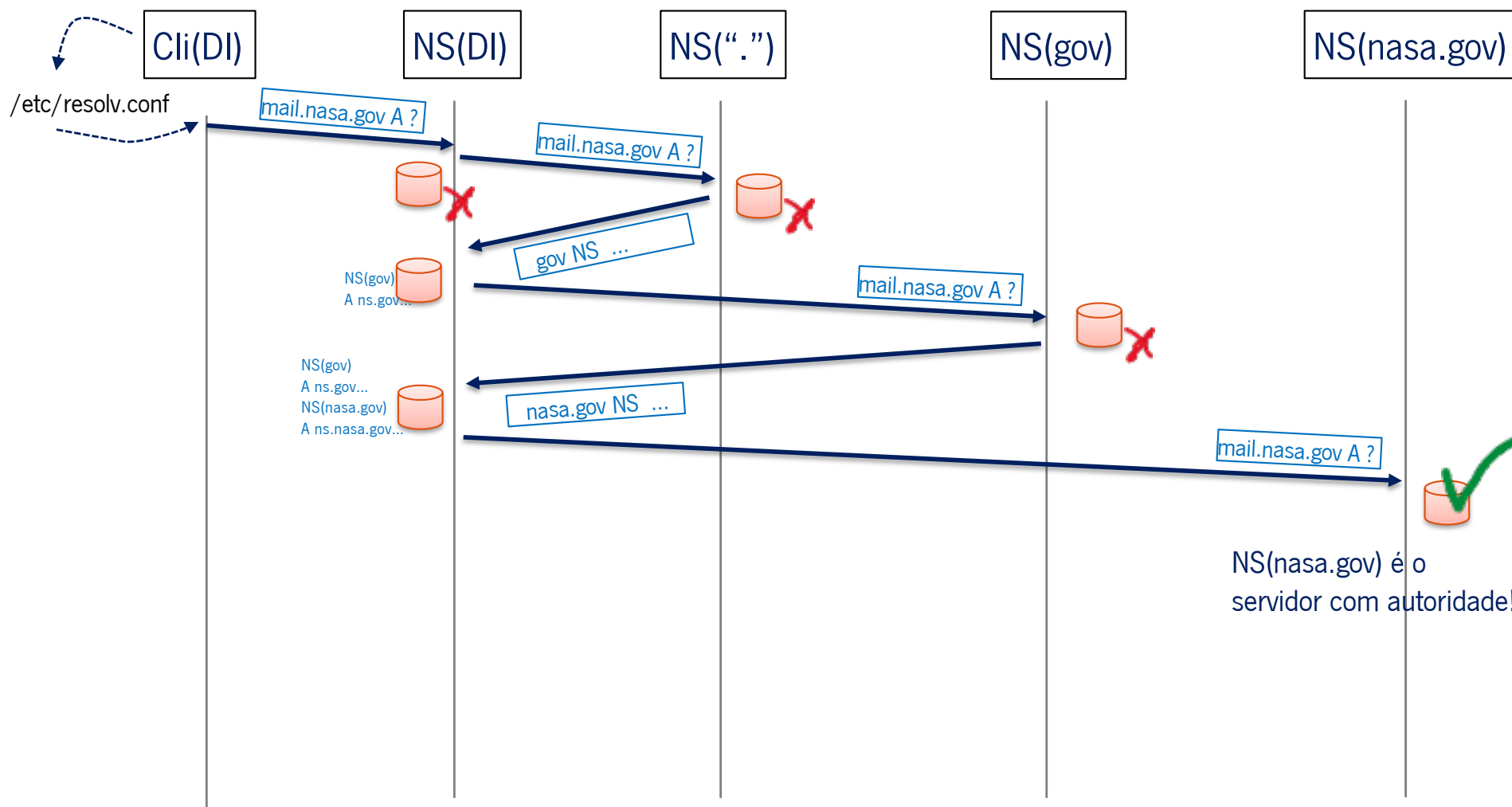
Exercício: endereço de mail.nasa.gov



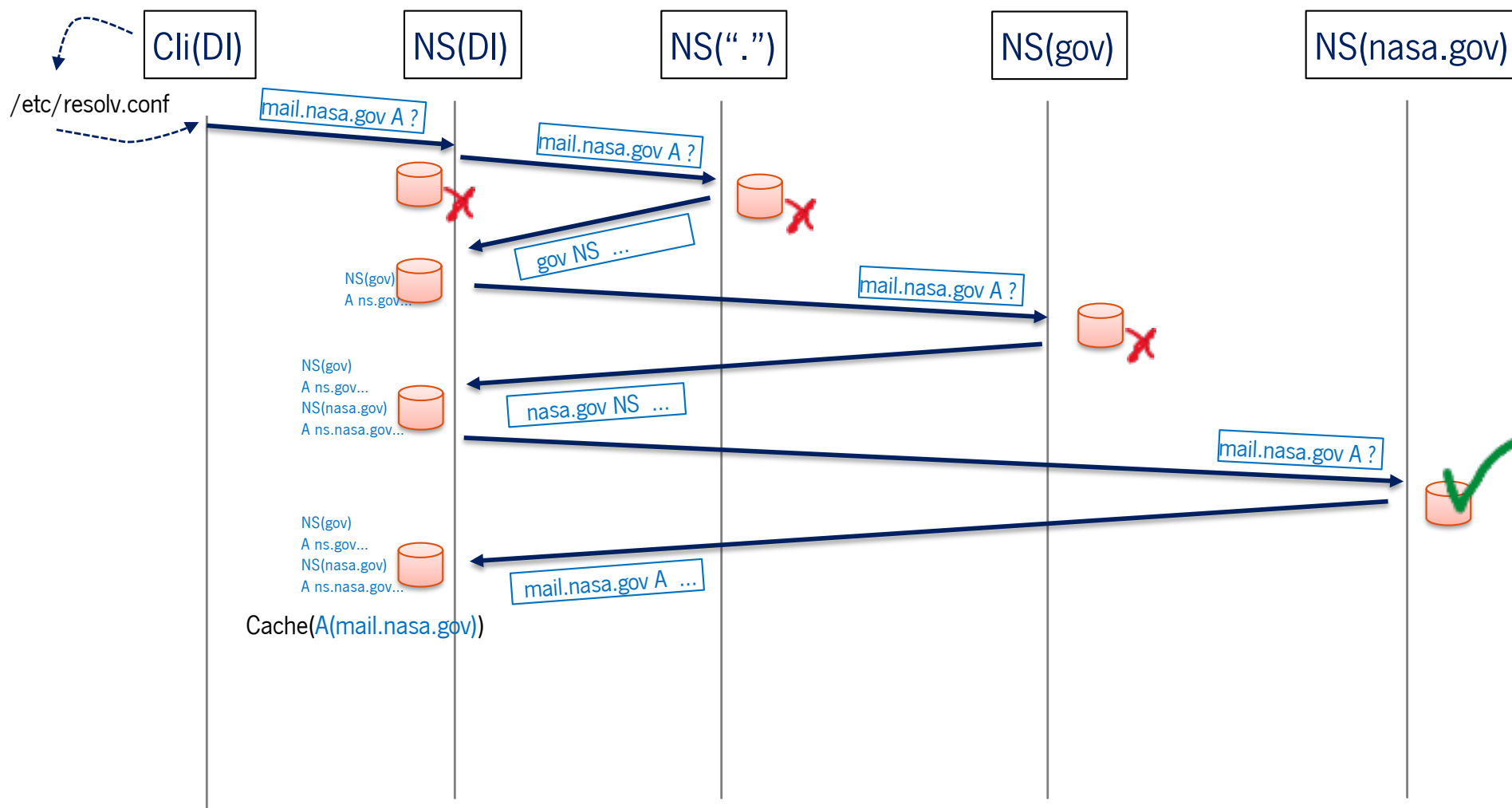
Exercício: endereço de mail.nasa.gov



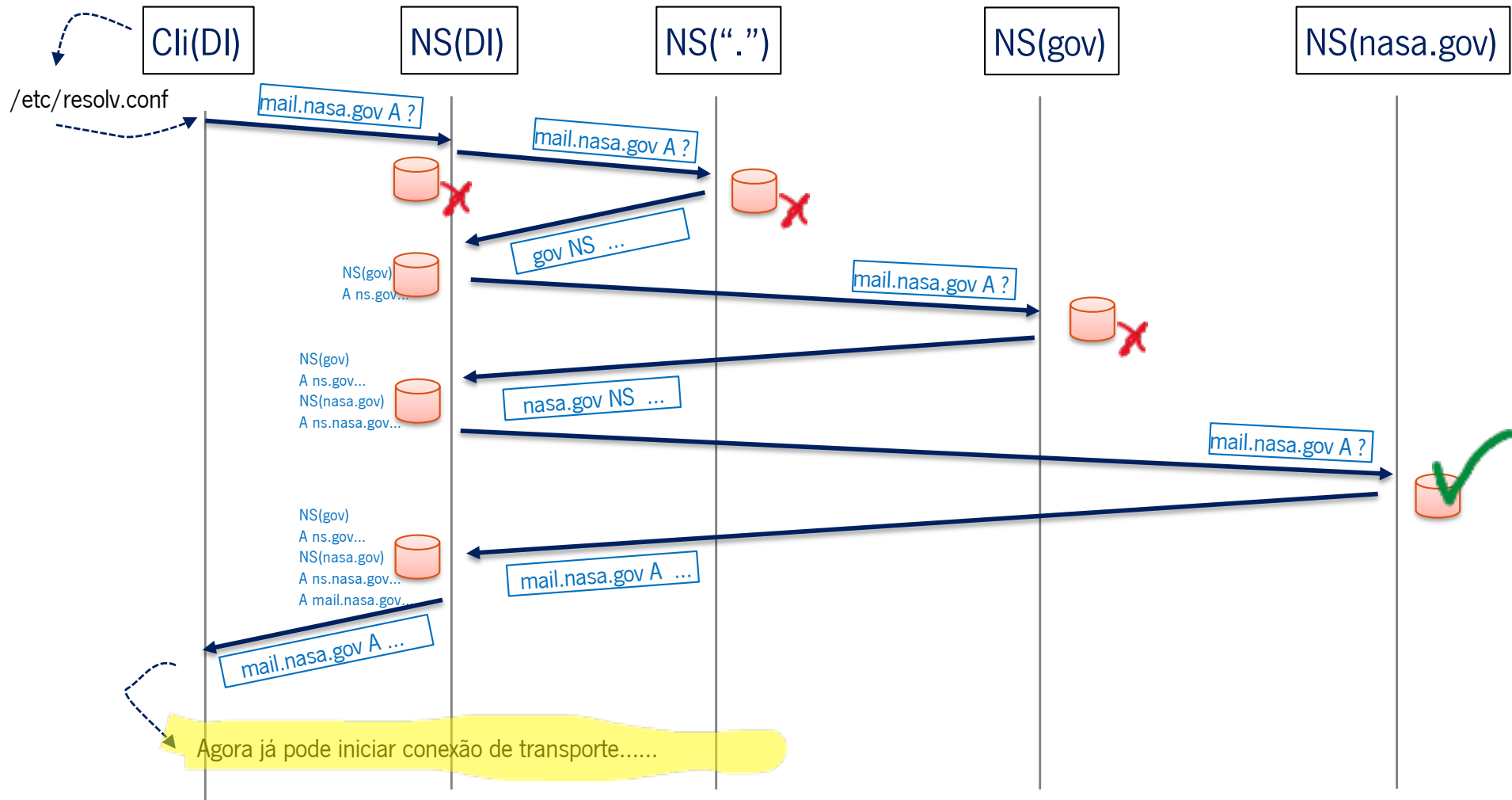
Exercício: endereço de mail.nasa.gov



Exercício: endereço de mail.nasa.gov

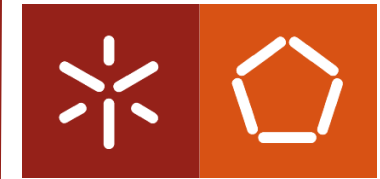


Exercício: endereço de mail.nasa.gov



TEMPO TOTAL DNS: 1 RTT local + 3 RTT externos

Exercício



- Quais os servidores TLD para pt?
- Qual deles é o servidor primário?
- Qual o(s) servidor(es) de correio eletrónico do DI?
- Qual o endereço IP do Google?
- Qual a máquina que usa o IP 209.197.89.22?
- É possível fazer balanceamento de carga usando o DNS?

Implementação de um domínio



- A LEI quer estabelecer-se em Portugal e montar o site WEB www.lei.pt;

Passo 1: Instalar e configurar **ns.lei.pt** como servidor primário

Incluir ficheiro com todos os ROOT servers;

Passo 2: Instalar um servidor secundário noutro domínio;

(Atualização automática; pedir a outra organização, nunca na mesma!)

Passo 3: Pedir ao servidor primário de PT (ver qual é) que adicione dois RR debaixo de pt para **“delegar autoridade”** em ns.lei.pt para lei.pt:

lei.pt	IN	NS	ns.lei.pt.
ns.lei.pt.	IN	A	193.136.130.1

Implementação de um domínio

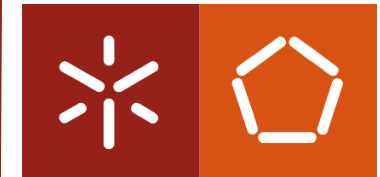


- **Ficheiro** named.conf

```
options {  
    directory "/var/named";  
    allow-transfer "193.168.100.1"; // secundário  
};  
// type    domain    source    file  
zone "." {  
    type hint;  
    file "named.root";  
};  
zone "localhost" {  
    type master;  
    file "named.local";  
};  
zone "127.in-addr.arpa" {  
    type master;  
    file "named.rev-local";  
};
```

```
zone "lei.pt" {  
    type master;  
    file "lei.db";  
};  
  
zone "130.136.193.in-addr.arpa" {  
    type master;  
    file "lei-rev.db";  
};
```


Exemplo de um ficheiro de dados



- **Ficheiro** miei.db

```
$ORIGIN pt.  
LEI      86400 IN    SOA   ns.lei.pt.  admin.lei.pt. (  
          2020030601  
          86400  
          7200  
          604800  
          86400 )  
          IN    NS     ns.lei.pt.  
          IN    NS     ns.dns.pt.  
          IN    MX     10   mail.lei.pt.  
$ORIGIN lei.pt.  
          IN    A      193.136.130.80  
mail      IN    A      193.136.130.25  
www       IN    A      193.136.130.80  
ns        IN    A      193.136.130.1
```

Exemplo de um ficheiro de dados



- **Ficheiro** miei.rev

```
130.136.193.in-addr.arpa. IN      SOA   ns.lei.pt.  admin.lei.pt. (
                                2020030601  ; Serial
                                28800        ; Refresh - 24 hours
                                7200         ; Retry - 2 hours
                                604800       ; Expire - 7 days
                                86400 )      ; Minimum TTL - 1 days
                                IN   NS     ns.lei.pt.
                                IN   NS     ns.dns.pt.

$ORIGIN 130.136.193.in-addr.arpa.
1       IN   PTR   ns.lei.pt.
25      IN   PTR   mail.lei.pt.
80      IN   PTR   www.lei.pt.
```

Programação – Consulta simples



- **Em Java**

[java.lang.Object](#)

[java.net.InetAddress](#)

```
static InetAddress getByName(String host)
```

```
static InetAddress[] getAllByName(String host)
```

[java.lang.Object](#)

[java.net.InetAddress](#)

[java.net.Inet6Address](#)

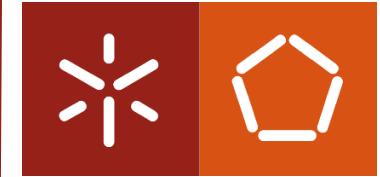
- **Em C**

```
#include <netdb.h>
```

```
struct hostent * gethostbyname(const char *name);
```

```
struct hostent * gethostbyaddr(const void *addr, socklen_t len, int type);
```

Programação – Todas as queries



- **Em Java**

Package javax.naming

Provides the classes and interfaces for accessing naming services.

- **Em C**

Usar as funções da biblioteca “**Resolver**”

```
#include <sys/types.h>
```

```
#include <netinet/in.h>
```

```
#include <arpa/nameser.h>
```

```
#include <resolv.h>
```

```
res_mkquery(...)
```

```
res_send(...)
```